

## Crer em Moisés e nas escrituras é crer em Jesus

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Como Jesus, busquemos receber apenas a glória do Pai.** Jesus como Deus se despojou de sua glória para glorificar o Pai e cumprir o que estava nas escrituras. **João 5:41-42 Não recebo a glória que vem dos homens. Mas eu vos conheço: não tendes em vós o amor de Deus.** Para Jesus não fazia sentido buscar a glória dos homens, já que recebia a glória do Pai.

Somos chamados a trabalhar, como Jesus, edificando o reino de Deus. A glória que virá sobre nós será a de Deus. Que possamos edificar altares de adoração a Deus ao invés de torres edificadas com o louvor de homens.

**Crer em Moisés e nas escrituras é crer em Jesus.** Abra a Palavra de Deus...

**João 5:44 Como podereis crer, vós que aceitais glória uns aos outros e não procurais a glória que vem do Deus único?**

O motivo porque os ouvintes judeus que estavam acusando Jesus estavam tão ansiosos para aceitar pretendentes messiânicos que vinham em seu próprio nome, mas estavam indispostos a receber aquele que veio em nome do Pai, fica claro então.

Eles criaram um círculo fechado onde se apoiam mutuamente com demonstrações recíprocas de estima e honra. Não se dão aos mais humildes, mas recebem e aceitam a glória que lhes dão.

A glória que vem de Deus, que é o amor, os obrigaria a sair de si mesmos para doar-se generosamente aos outros.

É o que eles não querem. Eles dão somente para receber, honram para serem honrados e apoiam para serem apoiados. Desconhecem o dom desinteressado e fiel. O amor Agápe de Deus lhes é oculto.

**Romanos 13:10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.**

Fechados no seu círculo privilegiado, buscando somente manter a sua posição e o seu prestígio, torna-se impossível para eles crerem em qualquer coisa que não lhes venha a trazer benefícios.

Assim se explica a situação do povo, descrita no início.

De um lado o povo - **João 5:3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos.**

Do outro lado uma festa suntuosa – **João 5:1 Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.**

Como arma de afirmação, os religiosos utilizam a Lei sobre a ótica humana, pois pelo Espírito não entendem.

**João 5:10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.**

Sem conhecer a Deus, chamam-se de seus representantes.

Quem são esses que barganham a honra humana?

Infelizmente, toda a liderança, todos os devotados do regime religioso-político da época e de suas instituições.

João resume a situação trágica da maioria de seus companheiros judeus um pouco mais tarde:

**João 12:42-43 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.**

Uma pessoa nunca está preparada a obedecer a doutrina celestial enquanto não se convencer de que seu alvo principal, ao longo de toda sua vida é ser aprovado por Deus.

Como, com este coração e esta disposição eles poderiam crer?

**João 5:45 Não penseis que seja eu quem vos acusará perante o Pai, na verdade o vosso acusador será Moisés, no qual pondeis as vossas esperanças.**

Os religiosos não têm que esperar acusação futura de Jesus, que não veio para condenar, e sim para salvar e para oferecer vida. **João 3:17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**

A ameaça lhes vem de sua própria incoerência. Seu acusador já está presente, e é o próprio Moisés, o autor da sua Lei. **João 7:19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?**

O mesmo Moisés a quem eles estimam tão intensamente por ele ser o mediador da aliança no Monte Sinai, aquele por meio de quem Deus dera a lei que eles veneravam tanto.

Infelizmente eles deformaram a Lei, utilizando-a para os seus próprios fins.

A história judaica conta que alguns judeus pensavam inclusive que Moisés continuava a servir como um intercessor e mediador, orando por eles no céu como orara por eles na terra quando ocorreu o episódio do bezerro de ouro.

**Êxodo 32:30 No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado.**

Mesmo após séculos depois, muitos criam na ação de Moisés, mesmo numa situação pós-morte.

Mas se os judeus põem 'suas esperanças' em Moisés, seja por causa de sua crença em sua contínua função de mediador, ou por causa de seu serviço em trazer a aliança do Monte Sinai a eles, eles estão, conforme Jesus insiste, enganados. A acusação que Moisés fará, será baseada no fato de não entenderem a lei da aliança.

Eles a tomam como um fim em si mesma e não, conforme Jesus insiste que ela era, um testemunho para o próprio Cristo. Se a adesão à lei leva as pessoas a esperar pela salvação na Lei em si (cumprimento de ordenanças) e a rejeitar o Messias para o qual a Lei apontava, então a própria Lei e seu autor humano, Moisés, devem ser escandalosamente errados.

**João 5:46-47 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também crerieis em mim, porque foi a meu respeito que ele escreveu. E se não acreditais no que ele escreveu, como ireis crer em minhas palavras?**

Os escritos de Moisés e as palavras de Jesus estão intimamente relacionados.

**Salmos 85:10 Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram.**

Eles não creem em Moisés, visto que ele, assim como a Escritura em geral, tinha missão preparatória.

A Escritura e Moisés não tinham por objetivo criar uma situação definitiva de templos e sacerdócios humanos.

Moisés em seus escritos descreve a própria obra como tendo um papel intermediário entre Deus e o seu povo e sendo alguém que fazia referência à vinda e obra do Messias porvir.

Moisés, que não pôde ver a Deus face a face, anunciava Jesus, que é o Filho que olha para o rosto do Pai.

**João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.**

Tanto um como outra, Moisés e a Escritura, preenchem um período de preparação.

Mas os dirigentes não são capazes de ver em Moisés e nos seus escritos uma promessa, porque eles fizeram deles instrumentos de sua dominação e opressão do povo. Presos em sua posição, não podem crer nas palavras de Jesus.

A comunidade judaica apoiava-se no seu livro, que sem o Espírito Santo é morto.

**II Coríntios 3:6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.**

A comunidade cristã, que aqui se esboça, ouve as palavras vivas de Jesus, pois sua presença é contínua entre os seus, mediante a ação do seu Espírito.

**João 14:26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**

A alusão final a Moisés neste capítulo nos apresenta o relato da libertação do povo do Egito que oferece a chave para interpretar a vinda de Jesus e a qualidade de seu êxodo.

A oposição contra Jesus é crescente e culminará em sua crucificação, uma execução publicamente justificada, ironicamente, por um apelo à própria Lei.

**João 19:7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus.**

Mas, para o leitor, há um convite implícito para entender e crer em Jesus e na lei de Moisés de uma forma que muitos judeus nos dias de Jesus não creram.